

Novas práticas Soluções de paz

A recente Resolução nº 225 do Conselho Nacional de Justiça torna premente a necessidade de adotar as práticas restaurativas como solução dos mais diversos conflitos e de estabelecer o diálogo referente a variados temas, o que inclui os círculos de construção de paz.

Rompe-se com as tradicionais e conservadoras formas de resolução de conflito que fortalecem o autoritarismo em detrimento do empoderamento dos participantes.

É necessário criar/fortalecer o diálogo com os Estados para que esta metodologia que já está consolidada, seja aplicada à realidade de Mato Grosso do Sul, firmando parcerias com instituições pioneiras para promover cursos de formação de facilitadores no Estado.



Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul



Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul

LUCIANO MONTALLI

Defensor Público-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul

Coordenação Pedagógica:

PATRÍCIA ELIAS COZZOLINO DE OLIVEIRA

Diretora da Escola Superior da Defensoria Pública

Pesquisa e redação:

JAMILE GONÇALVES SERRA AZUL

Defensora Pública Substituta

Formatação e diagramação:

Moema Urquiza / Assessoria ESDP/MS

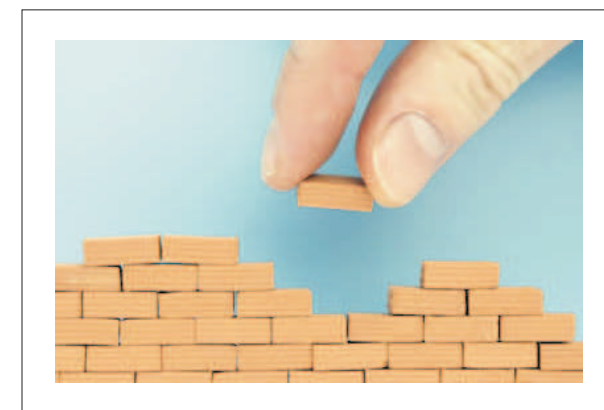


Escola Superior da Defensoria Pública
de Mato Grosso do Sul

Escola Superior da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul

Rua Raul Pires Barbosa, 1519 – Chácara Cachoeira
79040-150 – Campo Grande - MS - Fone: 67 3317-4427
E-mail: escolasuperior@defensoria.ms.def.br

JUSTIÇA restaurativa



construindo
soluções de paz

Justiça Restaurativa Processo Restaurativo

A **justiça restaurativa** procura equilibrar o atendimento às necessidades das vítimas e da comunidade com a necessidade de reintegração do agressor à sociedade. Um **processo restaurativo**, por sua vez, significa qualquer processo no qual a vítima, o ofensor e/ou qualquer indivíduo ou comunidade afetada por um crime, participem juntos e ativamente da resolução das questões advindas do crime, sendo frequentemente auxiliados por um terceiro investido de credibilidade e imparcialidade (United Nations, 2002).

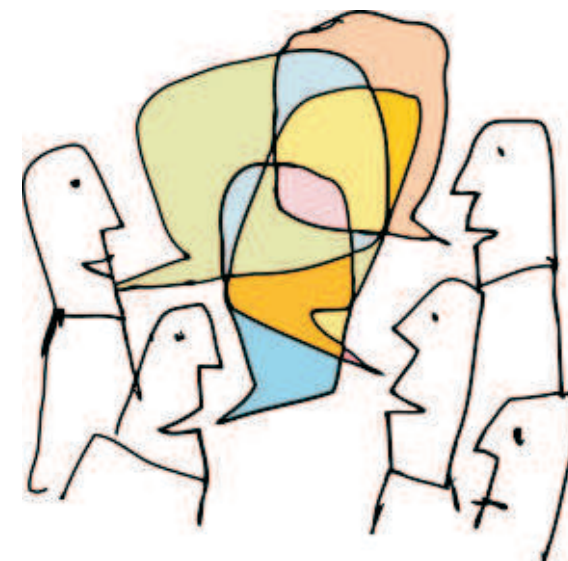


O que são círculos de construção de paz?

Trata-se de uma nova (antiga) forma de congregar pessoas, de estabelecer vínculos, de resolver problemas e de chegar ao entendimento mútuo e de fortalecer relacionamentos.

Após conversas prévias através dos pré-círculos, autor e receptor, bem como outras pessoas convidadas por eles, dialogam ou se dispõem a resolver um conflito por meio do consenso onde todos os participantes tem o direito de falar e ser ouvido.

Elementos fundamentais do círculo



- Cerimônia (abertura e encerramento)
- Centro do Círculo
- Bastão de fala
- Facilitador – Guardião
- Orientações (norteadores co-construídos)
- A importância de contar histórias
- Processo de tomada de decisão por consenso